

11 DE SETEMBRO DE 2026

Nota Pré-Copom

Copom deve cortar Selic para 13,75%, mas manter cautela

O Banco Central (BC) tomará sua decisão de política monetária na próxima quarta-feira (16/09). Na última reunião, em agosto, o Copom reduziu a taxa Selic em 25 pontos-base, para 14,00% ao ano, dando **continuidade ao ciclo de calibração da política monetária**.

Na ocasião, o comunicado trouxe um tom cauteloso, reforçando **a assimetria altista do balanço de riscos** e a preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, mas **sem encerrar o ciclo de flexibilização monetária**. A ata reforçou essa postura, reconhecendo que os efeitos da política monetária contracionista sobre a atividade vêm se acumulando gradualmente, embora a inflação permaneça pressionada pela demanda. Além disso, afirmou que a magnitude do ciclo será ajustada à luz da evolução do cenário.

Desde a última reunião, houve as seguintes mudanças nas variáveis que afetam o cenário prospectivo para a inflação: (i) a projeção de IPCA do Focus passou de 5,03% para 5,00% para 2026, de 4,22% para 4,29% para 2027 e se manteve em 3,80% para 2028; (ii) a taxa de câmbio de referência se manteve em R\$ 5,10/US\$; e (iii) a projeção para a Selic se manteve em 13,75% para 2026 e em 12,00% para 2027.

Os dados acima mostram **poucas mudanças no cenário prospectivo de inflação**. Considerando as sensibilidades dos modelos do Banco Central, acreditamos que as projeções de inflação para o horizonte relevante devem permanecer ao redor da meta. **Na nossa visão, o cenário é compatível com uma queda adicional da Selic para 13,75%.**

O Comitê deve justificar a **continuidade da calibração dos juros** diante da projeção de inflação ao redor da meta no horizonte relevante. No entanto, as expectativas de inflação acima da meta, o mercado de trabalho aquecido e a resiliência da atividade econômica exigem ainda uma política monetária contracionista.

Esperamos que o Copom corte a Selic em 25 pontos-base na semana que vem, levando os juros a 13,75%. Diante da assimetria altista no balanço de riscos e das expectativas ainda desancoradas, o Comitê deve manter uma comunicação cautelosa e **sem antecipar os movimentos seguintes**, embora reconhecendo a possibilidade de novos ajustes caso necessário. Com essa avaliação, **revisamos nossa projeção para a Selic ao final de 2026 de 14,00% para 13,75%** e esperamos manutenção da taxa nesse patamar nas reuniões restantes do ano.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

